

O Acesso Livre visto por quem dele usufrui - a perspectiva dos utilizadores

Ana Alice Baptista

<http://www.dsi.uminho.pt/~analice>

(este documento está disponível em Acesso Livre)





Conteúdos

- Perspectiva dos utilizadores
 - Autor
 - Leitor
 - Gestor de comunidade
- DSI/UM
 - Acções
 - Perspectivas
- Conclusões



Disclaimer

Os dados aqui apresentados não resultam de qualquer estudo científico válido, reflectindo apenas a perspectiva empírica da autora.



Utilizadores

- Autor:
 - Possui documento publicado (ou em fase de publicação)
 - Pede autorização para depositar (se não possuir os direitos de autor)
 - Deposita documento
- Leitor
 - Procura documento - onde?
 - RI
 - OAISTER (<http://www.oaister.org>)
 - Google Scholar (<http://scholar.google.com>)
 - Descarrega documento - livre de encargos!



Utilizadores

- Gestor de comunidade:
 - :-)
 - Definir estrutura:
 - Sub-comunidades, colecções, etc.
 - Definir politica de auto-arquivo da comunidade
 - Quem, como, quando, onde, etc.
 - “Gerir” a comunidade
 - Mostrar aos colegas as vantagens da utilização do RI
 - Lembrar, lembrar, lembrar...
 - Lembrar, lembrar, lembrar.....
 - Aprovar “aprovadores”
 - Aprovar documentos (se também for aprovador)



Autor - Dificuldades percebidas

- Direitos de autor
 - Desconhecimento sobre leis portuguesas e internacionais
 - Dificuldades ou desconhecimento para a obtenção da autorização de depósito
- Tempo percepcionado de depósito
 - Na realidade, após o primeiro depósito, o tempo médio ronda os três minutos!
- Dificuldades com o Interface
 - Pessoas menos à-vontade na informática reportam dificuldades



Autor - vantagens / motivações

- Conteúdos disponibilizados com o “sêlo” da Universidade
- Conteúdos disponibilizados universalmente:
 - Indexação de motores de busca e outros serviços
 - Visibilidade acrescida => maior possibilidade de ser lido => maior possibilidade de ser citado.



Autor - vantagens / motivações

- Referência rápida para os potenciais leitores
 - Maior facilidade para estes adquirirem os conteúdos
- Preservação a longo prazo
- Promessa da possibilidade de geração de relatórios administrativos
- Promessa da possibilidade de interligação com outras plataformas
 - Da Universidade, de programas de financiamento, de organizações científicas, etc.



Autor - vantagens / motivações

- Reconhecimento do princípio do Acesso Livre (AL) como uma forma mais democrática, justa e compensadora de participar no sistema de comunicação científica
 - Para os autores
 - Aumento de impacto
 - retendo os seus direitos
 - Para os leitores
 - gastam menos dinheiro
 - não participam no enriquecimento escandaloso das editoras
 - Para as universidades/institutos de investigação
 - Não necessitam de “comprar de volta” (Okerson, 1992) os resultados da sua própria investigação.



Leitor - Dificuldades percebidas

- Percepção da baixa relação (qualidade / tempo de procura)
- Ir directamente ao site das editoras é bastante mais “lucrativo”
 - conteúdos comprovadamente de qualidade
 - Não é necessário ir ver referência (lacuna nos metadados)
- Falta de percepção/consciência da quantidade/qualidade dos conteúdos
- Desconhecimento do funcionamento do sistema à escala global



Leitor - dificuldades percebidas

- Desconhecimento dos locais de pesquisa
 - Muitos pensam que apenas se podem fazer pesquisas locais
- Métodos de recuperação da informação ainda não suficientemente sofisticados relativamente às necessidades sentidas
 - Web Semântica
 - Qualidade dos metadados
- Assunção da não-existência em AL dos conteúdos de que necessita (muitas vezes nem vai procurar)



Leitor - Dificuldades percebidas

- Disponibilidade online de outros serviços contratados directamente às editoras
 - B-on, por exemplo



Leitor - vantagens / motivações

- Manancial de recursos disponíveis
- Facilidade na aquisição dos conteúdos
- Referência rápida
- Preço
- Poucas restrições dos direitos de autor (“para qualquer uso responsável”)



Gestor da comunidade - dificuldades

- “Compromisso” pessoal em manter a comunidade viva
 - Por “carolice”
 - Muitas vezes a relação (esforço/resultados obtidos) é desmotivadora - retorno insuficiente
 - Necessidade de grande empenho pessoal nem sempre reconhecido pelas chefias
- Dificuldade em criar/manter a motivação
- Interface entre os “donos” do sistema e os utilizadores
- Envolvimento activo das chefias

Gestor da comunidade - Motivações



- Reconhecimento do princípio do AL como uma forma mais democrática, justa e compensadora de participar no sistema de comunicação científica
 - Possibilidade de liderar um movimento em que acredita
- Reconhecimento potencial por parte dos demais actores
- Sensação de que os resultados da comunidade dependem fortemente do seu empenho
 - Responsabilidade acrescida



Algumas acções do DSI/ UM

- Uma das primeiras comunidades a aderir ao RepositóriUM
 - Comunidade-piloto
- Estruturação das comunidades
 - Perspectiva “algo estranha”
- Participação no esforço local e universal de investigação
 - Desenvolvimento de tecnologia para o DSpace (plataforma que suporta o RI da UM)
 - Integração de um conjunto de alunos de mestrado e doutoramento a trabalhar nesta área tanto em projectos de Inovação Tecnológica como de Estudos da Informação
 - Trabalhos publicados



Algumas acções do DSI/ UM

- Criação de uma política interna de auto-arquivo
- Dia do RepositóriUM (Abril de 2005)
- Várias acções de divulgação/ motivação
- Notícias periódicas sobre evolução das estatísticas



DSI/UM - Situação Actual

Consultas e downloads - Total

Consultas Downloads

38335 38940

Médias por documento

Docs Consultas Downloads

291 131.7 133.8

Por Origem

Origem	Consultas	Downloads
 Portugal	16085	17690
 Brazil	12255	12880
 Universidade do Minho	4706	1547
? N/A	1095	1475
 United States	903	808
 Mozambique	313	502
 China	228	487



DSI/UM - Situação Actual

- Alteração de práticas
 - Já vai estando acomodada no quotidiano das pessoas, mas também...
 - ... já passaram quase 4 anos! :-)
- O maior contributo para o início do hábito de auto-arquivar parece ter sido o incentivo financeiro;
- O maior contributo para a consolidação da prática parece ter sido a disponibilização das estatísticas
- Contudo, o DSI foi adoptou a tecnologia no início - outras comunidades passarão por fases diferentes.



DSI/UM - Perspectivas

- Neste momento as perspectivas são boas, porque:
 - quem deposita, já o faz por hábito;
 - quem não deposita já começa a “olhar para o lado” e perceber que “se calhar vale a pena”
 - o DSI está envolvido nesta área também no que toca ao seu esforço de investigação, o que implica uma visibilidade acrescida.



Conclusões

- Muitas dificuldades
 - Necessidade de auto-motivação
- Perspectivas animadoras
 - Vindas da comunidade internacional
 - Vindas de dentro
 - Tanto a nível de impacto potencial (dado o número de downloads) como a nível de investigação na área
- Muito optimismo!!! :-)



Questões & Co.

Obrigada!!!

<http://www.dsi.uminho.pt/~analice>

<http://odisseia.dsi.uminho.pt>

analice@dsi.uminho.pt